

Matias Aires
D. DOMINGOS JARDO
n.º 2 Cacém
Mira Sintra
Meleças
n.º 2 Mira Sintra
ANTÓNIO TORRADO
L O P A S

Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra

Estratégia
Cidadania e Desenvolvimento
AEAMS



1. Introdução

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea, conduzindo, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola.

Assim sendo, a escola pública é um espaço para a implementação de uma estratégia de educação para a cidadania, que se deve consolidar de modo que as crianças e jovens, ao longo dos ciclos, experienciem e adquiram competências e conhecimentos de cidadania em várias vertentes – valores e conceitos de cidadania nacional; direitos humanos; igualdade de género; não discriminação; interculturalidade; inclusão das pessoas com deficiência; educação para a saúde; educação para os direitos sexuais e reprodutivos e educação rodoviária. **Aprender a tomar decisões informadas é aprender a exercer uma cidadania democrática.**

O futuro depende, pois, da formação dos cidadãos com competências e valores não apenas para compreender o mundo que os rodeia, mas também para procurar soluções que contribuam para nos colocar na rota do desenvolvimento sustentável e inclusivo. Nesta perspetiva insere-se a importância da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

2. Enquadramento e compromisso

Uma educação de qualidade para todos exige uma intervenção que tenha em consideração os desafios colocados à educação, no enquadramento da sociedade atual. As questões relacionadas com a sustentabilidade; a interculturalidade; a igualdade; a identidade; a participação na vida democrática; a inovação e a criatividade estão no centro do debate atual. À escola é, pois, exigida uma transfiguração a fim de responder às exigências dos tempos modernos.

O documento **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** (aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho) assume-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, dando resposta aos desafios do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competência do século XXI.

Os *Princípios*, as *Áreas de Competência* e os *Valores* definidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória confluem para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. Por sua vez, as **Aprendizagens Essenciais** elencam os *conhecimentos*, as *capacidades* e as *atitudes* a desenvolver por todos os

alunos, conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no quadro de um processo de promoção da autonomia e flexibilidade curricular.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Ao nível da escola, constitui-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo, identificando e priorizando os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar para cada nível de educação e ensino, no sentido de dar cumprimento às cinco áreas de intervenção delineadas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA):

1. A liderança participada e a colaboração;
2. O sucesso educativo;
3. Uma cultura de responsabilidade;
4. A interação agrupamento-comunidade;
5. A qualidade do serviço educativo.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas/áreas disciplinares e das atividades e projetos do Plano Anual de Atividades, que é inspirado no tema aglutinador “De Agualva Mira-Sintra para o Mundo” e conta com as sinergias oriundas das parcerias aí identificadas.

A Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas Agualva Mira Sintra pretende estabelecer um compromisso colaborativo, integrando direitos e deveres para a formação do cidadão integral, através de uma cidadania inclusiva e que conduza à mudança do paradigma educacional, formando alunos e futuros adultos, capazes de respeitar o outro e viver em sociedade, exprimindo-se através de modelos de conduta sustentáveis em todas as dimensões da atividade humana, que serão exequíveis através do trabalho de projeto e do trabalho inserido na comunidade envolvente – voluntariado – e respetivas parcerias

estabelecidas, nomeadamente com a *Casa Seis*; o *Coração Amarelo* e o *Centro Social e Paroquial de Mira-Sintra*.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania deve contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

Propomo-nos apelar à participação dos alunos e ao desenvolvimento do seu sentido crítico e capacidade humana de olhar para o outro solidariamente.

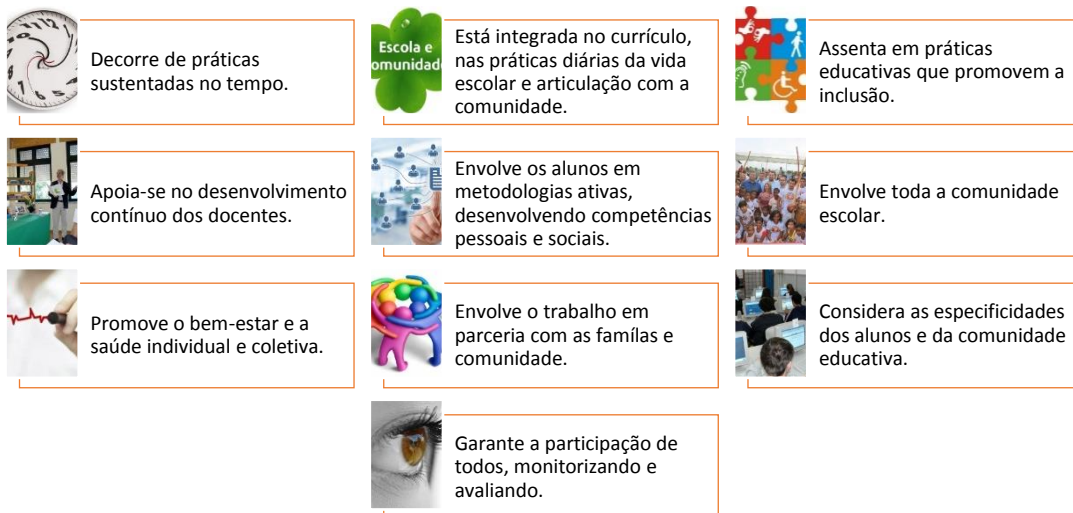
Assim, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional (em 2018/19 para os 1.º; 5.º; 7.º e 10.º anos; em 2019/20 para os 1.º; 2.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 10.º e 11.º anos, e assim sucessivamente).

3. Alguns pressupostos e pontos de partida

O documento **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** destaca alguns pressupostos e pontos de partida, nomeadamente:

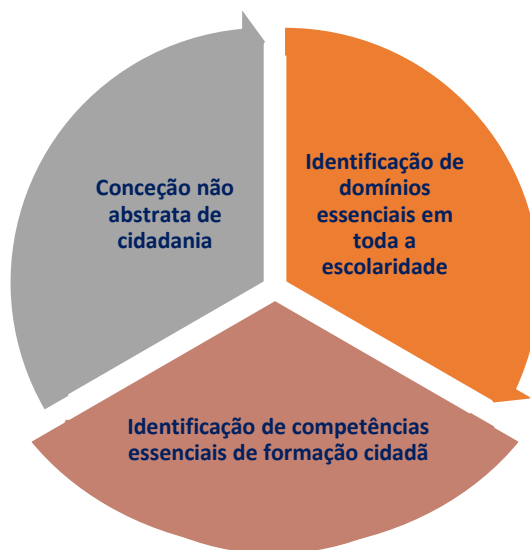
- **A valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real – importância do diagnóstico local.**
- **A constatação de que a Cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.**
- **A Cidadania deve ser embutida na própria cultura de escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.**

Considerando-se, assim, a Educação para a Cidadania uma missão de toda a escola, propõe-se que siga uma abordagem de **Whole-school Approach**, com base nos seguintes objetivos:



4. Aprendizagens Esperadas em Cidadania e Desenvolvimento

A proposta apresentada tem em conta os seguintes princípios:



4.1. Objetivos e metas da E.E.C.E.

O documento **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania** propõe, pois, que as crianças e jovens realizem aprendizagens através da participação plural e responsável de todos.



Estes três eixos foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania e encontram eco nas metas e nos objetivos propostos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra.

Eixos da Estratégia de Educação para a Cidadania	Objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra
<p>Atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos);</p> <p>Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo);</p> <p>Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho colaborativo. - Otimizar recursos humanos com base em perfil e competências. - Implementar estratégias de apoio às aprendizagens. - Diversificar/ melhorar os recursos de apoio às aprendizagens. - Valorizar a dimensão artística na educação. - Aferir critérios de avaliação e regular o desempenho dos alunos. - Valorizar o sucesso dos alunos favorecendo expectativas positivas face à escola e às aprendizagens. - Favorecer a inclusão educativa e social dos alunos com necessidades educativas especiais. - Promover uma cultura de exigência no ensino aprendizagem. - Promover atitudes favoráveis à aprendizagem e ao sucesso educativo. - Promover atividades dirigidas à formação para a cidadania. - Promover contactos regulares entre a direção e os representantes dos alunos para a abordagem de problemas e identificação de possíveis soluções. - Promover formas de reforço positivo e atitudes. - Promover o voluntariado entre os alunos. - Melhorar a aproximação entre a escola e a família. - Promover a difusão da informação e a eficácia da comunicação. - Estabelecer e reforçar protocolos e parcerias.

5. Organização dos diferentes domínios da educação para a cidadania

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em **três grupos** com implicações diferenciadas:

1.º Grupo (obrigatório em todos os níveis e ciclos de ensino)	2.º Grupo (pelo menos em dois ciclos do ensino básico)	3.º Grupo (aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)
<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos • Igualdade de Género • Interculturalidade • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade • Media • Instituições e Participação Democrática • Literacia Financeira e Educação para o Consumo • Segurança Rodoviária • Risco 	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar Animal • Voluntariado • Outras de acordo com a necessidade da escola

Todos estes domínios devem ter como base a visão holística da pessoa.

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, tal como apresentado no esquema:



5.1. A organização do trabalho de Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento

5.1.1. Ao nível de ano e ciclo

O Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra, com base nos normativos legais da autonomia e da flexibilidade curricular, tomou a decisão de trabalhar até dois temas no primeiro e segundo períodos e um tema no terceiro período, sendo da responsabilidade da turma e do conselho de turma, tendo em conta os interesses e as necessidades de cada grupo/ turma, traçar o seu projeto e respetiva planificação e as disciplinas que colaborarão.

Nas tabelas que se seguem apresenta-se a distribuição por ano e por ciclo:

1.º CEB

1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Educação Ambiental	Educação Ambiental	Educação Ambiental	Educação Ambiental
Saúde	Saúde	Saúde	Saúde
Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento Sustentável
	Direitos Humanos	Instituições e Participação Democrática	Instituições e Participação Democrática
		Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Literacia Financeira e Educação para o Consumo
		Direitos Humanos	Direitos Humanos

2.º CEB

5.º ano	6.º ano
Direitos Humanos	Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva)
Igualdade de Género	Media
Segurança Rodoviária	Interculturalidade
Saúde	Educação Ambiental
Bem-estar Animal	Risco

3.º CEB

7.º ano	8.º ano	9.º ano
Media	Interculturalidade	Sexualidade
Empreendedorismo	Desenvolvimento Sustentável	Mundo do Trabalho
Direitos Humanos	Segurança Rodoviária	Saúde
Risco	Educação Ambiental	Igualdade de Género
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Instituições e Participação Democrática	Segurança, Defesa e Paz

Secundário

A componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar e abordagem interdisciplinar. Com o objetivo de orientar o trabalho e evitar a repetição de temáticas ao longo do ensino secundário, apresenta-se uma proposta de desenvolvimento de um ou dois temas por ano de escolaridade.

10.º ano	11.º ano	12.º ano
Desenvolvimento Sustentável	Mundo do Trabalho	Instituições e Participação Democrática
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Empreendedorismo	Segurança Rodoviária

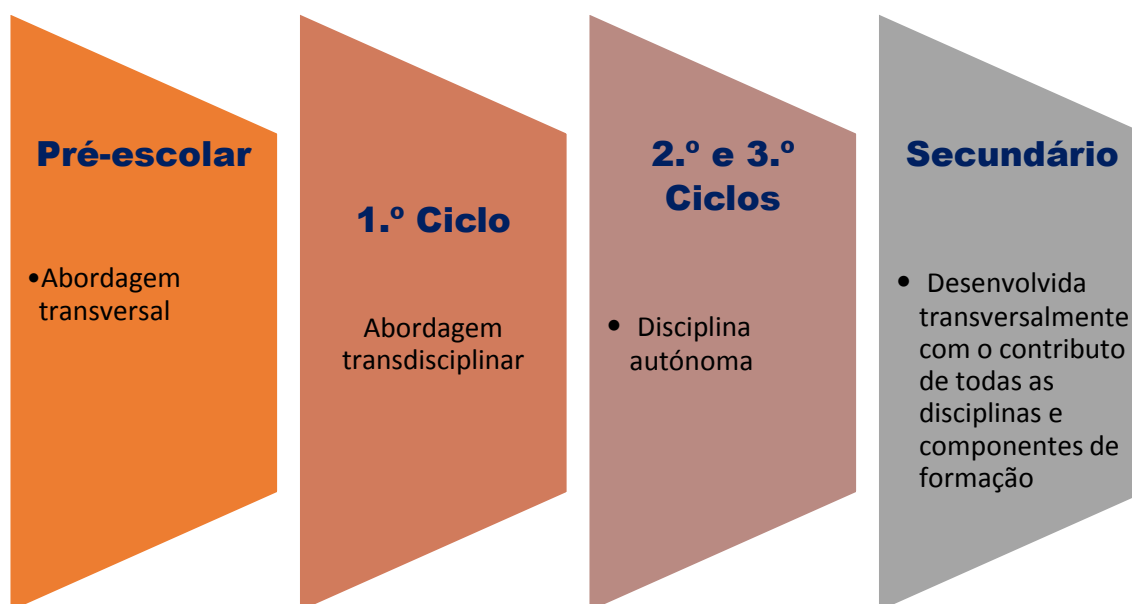
Não se constituindo como uma disciplina autónoma no ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento apresenta maiores desafios à sua operacionalização e concretização. Assim, sem prejuízo dos contributos de todas as componentes do currículo e/ou de formação e disciplinas, sugere-se a mobilização de algumas das disciplinas, por curso e ano de escolaridade, com o objetivo de responder às solicitações que este nível de ensino coloca e facilitar o desenvolvimento das atividades/projetos por alunos e professores.

É também desejável que, nos 10.º e 11.º anos, os projetos/atividades desenvolvidas sejam, preferencialmente, concluídos até ao final do 2.º período e no 12.º ano, sejam, se possível, desenvolvidos apenas no 1.º período. A coordenação do projeto/atividade é da responsabilidade de um dos professores das disciplinas mobilizadas ou grupo de alunos.

Ensino secundário	Disciplinas a mobilizar por ano/curso		
	10.º ano	11.º ano	12.º ano
Cursos científico-humanísticos	Filosofia L.E. E.F. Bienal 1 Bienal 2	Português/PLNM L.E. Filosofia Trienal	E.F. Anual 1 Anual 2
	T.I.C. L.E.	L.E. A.I.	A.I. E.F.

Cursos profissionais	Português/PLNM 2 Disciplinas (a escolher da componente científica e/ou tecnológica)	E.F. 2 Disciplinas (a escolher da componente científica e/ou tecnológica)	2 Disciplinas (a escolher da componente científica e/ou tecnológica)
----------------------	--	--	--

A Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares:



Na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo Cidadania e Desenvolvimento é integrada **transversalmente** no currículo, da responsabilidade do docente titular de turma e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano definidos em Conselho de Docentes.

Nos 2.º e 3.º Ciclos é uma disciplina autónoma, sob a responsabilidade de um docente que tenha a disciplina, e decorrente da decisão dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano. Tem uma **abordagem interdisciplinar** ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, possibilitando a realização de **projetos interdisciplinares**.

Nos cursos de educação e formação de jovens de nível básico e no ensino secundário a componente do currículo Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o **contributo de todas as disciplinas e componentes de formação**.

Esta disciplina integra as matrizes curriculares do ensino básico e secundário de acordo com o Despacho n.º 5908/ 2017 de 5 de julho, inscrita na área das Ciências Sociais e Humanas.

5.1.2. Ao nível global da escola

A escola no seu todo deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

Em cada escola a **Estratégia da Educação para a Cidadania** enforma a **cultura escolar** que se exprime através **das atitudes, dos valores, das regras, das práticas quotidianas, dos princípios e dos procedimentos adotados** tanto ao nível global da escola, como ao nível da sala de aula.

Os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outros projetos realizados na escola devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola e ser desenvolvidos preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo mesmo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. A conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade corporizam situações reais de vivência da cidadania.

A Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento é, ainda, assegurada de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos, parceiros e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades, como ilustra a tabela que a seguir se apresenta.

GRUPO I

Domínios	Clubes/ Projetos/ Atividades (exemplos)
Direitos Humanos	Atividade: Emojis
Igualdade de Género	Programa PESES: PRESSE; Semanas temáticas
Interculturalidade	Parceria com a Casa Seis; Semana do Agrupamento
Desenvolvimento Sustentável	Clube Brico-Escola
Educação Ambiental	Projeto Eco-Escolas; Patrulha dos recreios; Horta Pedagógica
Saúde	Desporto Escolar; Sessões com o Enfermeiro

GRUPO II

Domínios	Clubes/ Projetos/ Atividades (exemplos)
Sexualidade	Programa PESES: PRESSE; Palestras com o enfermeiro.
Media	Literacia dos Media (biblioteca/ Mediateca)
Instituições e Participação Democrática	Parlamento dos Jovens
Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Equipa da Proteção Civil; Bombeiros
Segurança Rodoviária	Escola Segura
Risco	Simulacros; PESES

GRUPO III

Domínios	Clubes/ Projetos/ Atividades (exemplos)
Empreendedorismo	Formação em contexto de trabalho – Cursos Profissionais
Mundo do Trabalho	
Segurança, Defesa e Paz	SeguraNet
Bem-estar Animal	Campanhas de recolha de ração
Voluntariado	Parcerias com a Casa Seis; Coração Amarelo; Junta de Freguesia e Centro Paroquial; Clube Espalha Sorrisos.

6. Metodologias

A diversidade de metodologias e de práticas adotadas nas escolas/jardins de infância do Agrupamento deve permitir a vivência da cidadania através de experiências reais, adequadas a cada nível de educação e de ensino.

Propõe-se a utilização de metodologias pedagógicas ativas que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;

- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;
- Valorizar a interajuda entre pares;
- Valorizar o voluntariado.

Assim, o professor/educador dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas tais como trabalho de grupo e trabalho colaborativo entre pares e a aprendizagem pela descoberta.

7. Planificação dos projetos/ atividades

Apresenta-se um modelo de planificação para os projetos/ atividades a desenvolver.

Cada conselho de turma/ conselho de docentes/ conselho de ano elabora a sua própria planificação.

Planificação das atividades/ Projeto		Ano: _____
Domínio: _____ Tema: _____		N.º de tempos letivos: _____
Objetivos	Aprendizagens	Ações Estratégicas
Avaliação (critérios e instrumentos):		

8. Avaliação dos alunos

A avaliação dos alunos deve ser considerada por professores e alunos como um processo, que fornece *feedback* associado às múltiplas interações sociais e culturais que ocorrem nos processos de ensino e de aprendizagem, para ajustar estes processos e melhorar os resultados e as aprendizagens que se pretendem alcançar.

Envolve o uso de um variado leque de técnicas de recolha de dados.

Requer o envolvimento ativo do aluno no processo.

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento tem que ser contínua, sistemática e adaptada aos avaliados (alunos), às atividades e aos contextos.

8.1. Critérios de avaliação para Cidadania e Desenvolvimento

Na avaliação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve ser considerado:

	Ponderação %	Domínios/ Temas/ Unidade	Perfil de Aprendizagens Específicas	Contributos PA	Instrumentos	
5.º Ano Capacidades/ Conhecimentos	40%	Igualdade de género	Reconhece as situações concretas de promoção da igualdade entre mulheres e homens; Indica medidas concretas para promover a igualdade em diferentes cenários: familiar e profissional; Identifica estereótipos e comportamentos discriminatórios com base no género; Identifica formas de violência contra as mulheres; Refere medidas preventivas em relação à violência; Conhece organizações de defesa dos direitos das mulheres e promoção da igualdade.	A G B H C I D J E F	Grelhas de registo de observação: participação oral; intervenção em debates. Grelhas de avaliação: - trabalhos escritos; - relatórios; - portefólios; - projetos.	
		Direitos Humanos	Conhece a Declaração Universal dos Direitos Humanos.			
		Segurança rodoviária	Identifica, conhece e adota comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão; Identifica, conhece e adota comportamentos adequados, enquanto passageiro.			
		Saúde	Reconhece a alimentação como um dos principais determinantes da saúde; Relaciona a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas Reconhece a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável			
		Bem-estar Animal	Reconhece a importância de respeitar os animais.			
Componente de carácter transversal	20%	Compreensão e expressão da Língua Portuguesa	Estruturação do pensamento de forma a comunicar adequadamente as ideias. Uso indevido de maiúsculas/ minúsculas; erros de ortografia; pontuação; concordância; frase incompleta; organização; clareza e estrutura de textos produzidos.	A B	Grelhas de registo	
		Utilização das TIC	Pesquisa; seleção; organização e apresentação da informação.	B I		
Atitudes	40%	Atitudes e valores	10	Organização	E	Grelhas de registo
			10	Persistência/ Empenho	F	
			10	Relacionamento	G	
			10	Participação e colaboração na vida do AEAMS	J	
Áreas de competência (Descritores): A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.						

6.º Ano	Ponderação %	Domínios/ Temas/ Unidade	Perfil de Aprendizagens Específicas	Contributos PA	Instrumentos	
Capacidades/ Conhecimentos	40%	Risco	Compreende a importância de desenvolver comportamentos de prevenção e proteção – o que fazer ou não fazer perante cada risco; Está sensibilizado para os problemas que temos num território, mas igualmente motivados para desvendar soluções participadas e coletivas; Consegue trabalhar em interação e confiança, percebendo que podemos fazer mais para reduzir o risco de catástrofes provocadas por sismos, inundações, incêndios, matérias perigosas.	A B C D E F	Grelhas de registo de observação: participação oral; intervenção em debates. Grelhas de avaliação: - trabalhos escritos; - relatórios; - portefólios; - projetos.	
		Educação Ambiental	Compreende o conceito de sustentabilidade. Toma consciência de que os seus atos influenciam o ambiente (ou a qualidade do ambiente). Compreende os seus direitos e deveres enquanto cidadãos face ao ambiente. Adota comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista as gerações futuras. Adota comportamentos que visam o bem-estar animal.			
		Media	Conhece e compreende as diferentes tipologias e características dos media.			
		Interculturalidade	Entende a noção de cultura; Reconhece a existência de múltiplas etnias e culturas na sociedade atual.			
		Sexualidade	Desenvolve a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade; Reconhece a importância dos afetos no desenvolvimento individual; Reconhece a importância das relações interpessoais			
Componente de carácter transversal	20%	Compreensão e expressão da Língua Portuguesa	Estruturação do pensamento de forma a comunicar adequadamente as ideias. Uso indevido de maiúsculas/ minúsculas; erros de ortografia; pontuação; concordância; frase incompleta; organização; clareza e estrutura de textos produzidos.	A B	Grelhas de registo	
		Utilização das TIC	Pesquisa; seleção; organização e apresentação da informação.	B I		
Atitudes	40%	10 10 10 10	Atitudes e valores	Organização	E F G J	Grelhas de registo
				Persistência/ Empenho		
				Relacionamento		
				Participação e colaboração na vida do AEAMS		
Áreas de competência (Descritores): A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.						

	Ponderação %	Domínios/ Temas/ Unidade	Perfil de Aprendizagens Específicas	Contributos PA	Instrumentos
7.º Ano					
Capacidades/ Conhecimentos	40%	Media	Compreende os fenómenos da comunicação e informação, os seus meios e problemáticas; Compreende o funcionamento das principais redes sociais bem como as suas vantagens e inconvenientes. Identifica os riscos da utilização abusiva das plataformas digitais. Identifica situações de bullying, cyberbullying, dependência online, entre outras.	A G B H C I D J E F	Grelhas de registo de observação: participação oral; intervenção em debates. Grelhas de avaliação: - trabalhos escritos; - relatórios; - portefólios; - projetos.
		Empreendedorismo	Consegue criar um projeto, participando em todas as fases: discussão, definição, elaboração, calendarização e execução.		
		Direitos Humanos	Conhece organizações nacionais e internacionais de proteção de direitos humanos; Conhece documentos nacionais e internacionais que defendem os direitos humanos. Propõe ações que visam a promoção do respeito pelos direitos humanos.		
		Risco	Compreende a importância de desenvolver comportamentos de prevenção e proteção – o que fazer ou não fazer perante cada risco; Está sensibilizado para os problemas do território local e motivado para participar em soluções coletivas; Consegue identificar formas de reduzir as consequências de catástrofes naturais e antrópicas.		
		Literacia Financeira e Educação para o Consumo	Compreende a diferença entre o necessário e o supérfluo; compreende o funcionamento da conta de depósito à ordem e a prazo; Sabe caracterizar empréstimos; Sabe o que é a poupança e quais os seus objetivos; Sabe que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras.		
Componente de carácter transversal	20%	Compreensão e expressão da Língua Portuguesa	Estruturação do pensamento de forma a comunicar adequadamente as ideias. Uso indevido de maiúsculas/ minúsculas; erros de ortografia; pontuação; concordância; frase incompleta; organização; clareza e estrutura de textos produzidos.	A B	Grelhas de registo
		Utilização das TIC	Pesquisa; seleção; organização e apresentação da informação.	B I	
Atitudes	40%	Atitudes e valores	10 Realização das tarefas	E F G J	Grelhas de registo
			10 Persistência/ Empenho		
			10 Relacionamento		
			10 Participação e colaboração na vida do AEAMS		
Áreas de competência (Descritores): A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.					

	Ponderação %	Domínios/ Temas/ Unidade	Perfil de Aprendizagens Específicas	Contributos PA	Instrumentos
8.º Ano					
Capacidades/ Conhecimentos		Interculturalidade	Entende a noção de cultura; Reconhece a existência de múltiplas etnias e culturas nas sociedades atuais; Valoriza as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades / culturas / religiões / etnias...; Participa em situações de interação com pessoas de diferente origem cultural;	A G B H C I D J E F	Grelhas de registo de observação: participação oral; intervenção

Componente de caráter transversal	40%		Desenvolve o respeito por outros povos e suas culturas; Combate o racismo e a xenofobia.	A B	em debates. Grelhas de avaliação: - trabalhos escritos; - relatórios; - portefólios; - projetos.
		Desenvolvimento Sustentável	Compreende o conceito de sustentabilidade; Conhece formas de consumo e de produção sustentáveis. Age e propõe ações a nível local e/ou nacional que contribuam para um desenvolvimento sustentável.		
		Segurança Rodoviária	Desenvolve competências e capacidades para uma integração mais segura no ambiente rodoviário.		
		Educação Ambiental	Identifica os problemas que perturbam o equilíbrio ambiental; Compreende a necessidade de existência de uma economia circular. Adota comportamentos responsáveis na preservação do ambiente e da vida na Terra.		
		Instituições e Participação Democrática	Conhece os direitos e os deveres do cidadão português; Localiza os espaços que formam o território nacional; Conhece os órgãos de soberania; Conhece os órgãos do poder central, regional e local; Reconhece vantagens e limitações do regime democrático.		
Atitudes	20%	Compreensão e expressão da Língua Portuguesa	Estruturação do pensamento de forma a comunicar adequadamente as ideias. Uso indevido de maiúsculas/ minúsculas; erros de ortografia; pontuação; concordância; frase incompleta; organização; clareza e estrutura de textos produzidos.	A B	Grelhas de registo
		Utilização das TIC	Pesquisa; seleção; organização e apresentação da informação.		
Atitudes	40%	Atitudes e valores	10 Realização das tarefas	E F G J	Grelhas de registo
			10 Persistência/ Empenho		
			10 Relacionamento		
			10 Participação e colaboração na vida do AEAMS		
Áreas de competência (Descritores): A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.					

	Ponderação %	Domínios/ Temas/ Unidade	Perfil de Aprendizagens Específicas	Contributos PA	Instrumentos
9.º Ano					
Capacidades/ Conhecimentos	40%	Sexualidade	Reconhece a importância das relações interpessoais. Identifica situações de violência e recusa comportamentos abusivos.	A B C D E F	Grelhas de registo de observação: participação oral; intervenção em debates.
		Mundo do Trabalho	Profissões Inquéritos		
		Saúde	Revela conhecimentos, atitudes e valores que lhe permitem fazer opções e tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como à saúde dos que o rodeiam. Participa/dinamiza ações que visam a promoção da saúde e do bem-estar físico, social e mental da comunidade.		Grelhas de avaliação: - trabalhos escritos; - relatórios; - portefólios; - projetos.
		Igualdade de Género	Reconhece as situações concretas de promoção da igualdade entre mulheres e		

			homens. Identifica estereótipos e comportamentos discriminatórios com base no género; Identifica formas de violência contra as mulheres; Refere medidas preventivas em relação à violência; Conhece organizações de defesa dos direitos das mulheres e promoção da igualdade.			
		Segurança, Defesa e Paz	Segurança ambiental, terrorismo, migrações Desenvolve espírito crítico em relação a situações atuais.			
Componente de carácter transversal	20%	Compreensão e expressão da Língua Portuguesa	Estruturação do pensamento de forma a comunicar adequadamente as ideias. Uso indevido de maiúsculas/ minúsculas; erros de ortografia; pontuação; concordância; frase incompleta; organização; clareza e estrutura de textos produzidos.	A B	Grelhas de registo	
		Utilização das TIC	Pesquisa; seleção; organização e apresentação da informação.	B I		
Atitudes	40%	10	Atitudes e valores	Realização das tarefas	E F G J	Grelhas de registo
		10		Persistência/ Empenho		
		10		Relacionamento		
		10		Participação e colaboração na vida do AEAMS		
Áreas de competência (Descritores): A – Linguagens e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo.						

9. Monitorização/ avaliação da estratégia de educação para a cidadania e desenvolvimento no Agrupamento

A escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, definindo a metodologia a aplicar e os **indicadores de impacto nomeadamente na cultura escolar, na governança escolar, na relação com a comunidade**. A avaliação da estratégia em cada escola deverá estar articulada com o respetivo processo de autoavaliação.

Por conseguinte, a Direção nomeia uma equipa de trabalho que irá monitorizar e avaliar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (EECD) do Agrupamento. Esta equipa de trabalho, em articulação com a equipa de autoavaliação, organizará fóruns de discussão para avaliar o impacto da EECD do Agrupamento e proceder à sua reformulação, se necessário.

No final do ano letivo deve permitir um feedback que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- **aferrir** o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;

- **avaliar** o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- **verificar** a articulação entre a EECE, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- **verificar** a contribuição da implementação da EECE para as metas e objetivos propostos no PEA;
- **assegurar** o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

